

Governador apresenta balanço de gestão com recorde de investimentos

Seg 14 dezembro

O governador Romeu Zema apresentou, nesta segunda-feira (14/12), em coletiva de imprensa na Cidade Administrativa, o balanço dos dois primeiros anos de gestão no [Governo de Minas](#). Mesmo diante da pior crise financeira da história do Estado, o chefe do Executivo ressaltou a atração recorde de investimentos de quase R\$ 90 bilhões, além da regularização de pagamentos a servidores públicos e prefeituras.



Em um cenário com queda de R\$ 7 bilhões na arrecadação de impostos por causa da pandemia, Minas Gerais aumentou em mais de 200% os investimentos em relação à gestão anterior, totalizando R\$ 87,8 bilhões em apenas dois anos, por meio de protocolos assinados com o [Indi - Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais](#).

“Nos quatro anos anteriores, esse valor foi de R\$ 28,2 bilhões. Fica claríssimo que, em dois anos, nós já fizemos três vezes mais. Nesse último trimestre, Minas Gerais teve crescimento acima da média nacional, o que demonstra que nós, de certa maneira, temos a economia mais dinâmica”, disse o governador.

A política de investimentos, aliada aos cortes da ordem de 49% do orçamento promovidos desde o início da atual gestão, permitiu ao governo dar maior previsibilidade ao pagamento de salário dos servidores, além de regularizar os repasses de ICMS, IPVA e Fundeb às prefeituras, por meio de acordo para pagamento de uma dívida de R\$ 7,2 bilhões, herdada da gestão anterior.

“Todos esses incêndios foram apagados, alguns estão em andamento, como o pagamento às prefeituras. Já pagamos nove parcelas das 33 às prefeituras. Nós ainda conseguimos avanços, com investimentos e desburocratizações”, disse o governador.

Como meta de políticas de desburocratização, o Governo do Estado eliminou 140 normas e pelo menos 600 tipos de alvará de funcionamento, facilitando principalmente o trabalho dos pequenos empresários.

“É uma medida com a intenção principal de facilitar a vida do pequeno empreendedor, como o borracheiro, a manicure, que antes dependiam de processos burocráticos”, completou o

governador.

Na crise aprofundada pela pandemia, o governo ainda impediu recentemente o reajuste em 22% de impostos, como as taxas cobradas pelo [Departamento de Trânsito de Minas Gerais \(Detran-MG\)](#), após conseguir aprovação de projeto na Assembleia Legislativa vetando o aumento.